

11. Fevereiro de 1937

Meu querido Helton Sales.

Se me apresentava para saber de seu longo silencio, quando hoje recebo a sua carta de 6, a qual me

ta de de se, por isso caligrafia, me mostra

que o seu nome nos faz bem. Ainda a mais,

seu parente melhor, apesar de falta de com

o de apêndice, e assim que, se me apresentava

esta indispensável para me dar um de alguns

indícios antigos, cu colares foram de todo.

Meu nome me faz bem e por me dar em dias

de - de eu não faz ao seu lado o dia

resposta e assim a sua confirmação na minha

resposta e de com a mais que me da

meu a sua certeza - o antigo de seu e com

meu antigo. E foi de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de

de de de de de de de de de de de de

Responde

AS-04-044

-6-

O José também não sabe quem é o au-
tor do artigo que te mandei e que foi assinado
com duas iniciais.

Mant-te a respeito dos perfis acadêmicos e
uma quadrilha de gente a Comissão de Honra publica-
ha diq. vejo com prazer que a teu nome
já aparece nesses jornais. Ainda no n.º
de hoje, um artigo de fundo, o Carlos Maur
cita o teu nome (em elogio) tocando em
o Correio de hoje, que o artigo snevece ser lido.

Uma notícia triste - morreu a minha Hester -
eu, por que não me deu com a imprensa lo-
cal, escrevi apenas uma carta ao Telegraph
Ministry que elle publicou no Journal do Brasil.
Foi um entere extraordinario. Com elle so-
frem! E pode se dizer - morreu em extrema
miséria. Agora, a canalha publica, que
nunca te deu nada, toca a Telegraph
a família. Tenho um livro - Toda caustica
onde estão anotaes, em verso, as figuras desses
Canathes de minha terra.

Tenho aqui um recorte de jornal para ti e,
entre elles, o artigo do Journal do Brasil sobre
o Alberto de Oliveira e que penso, talvez não este.

Ficaste bem em não deixar publicar as tuas
quadrinhas. Simply benedicta e que ficara
entre um ter ou quatro amigos. Sou o primeiro
a reconhecer tua alguma tua injustia.

Quero ler o que vayas publicar sobre o
bomissimo Alberto e peço-te não te desanimares

to teu romance. Todo diao nulo encontra
facilidade de pôr em livro a sua asacura
e tu com tanta coisa digna de ser
conhecida e contada inédita! Li um
teu artigo sobre Arthur de Sovero num
relata do Sul e Mel Profun e to qual
muito gostei. Cria que foi extrahido da
Revista Brasileira.

Que esta ja te encontra melhor e
peccado com Alice, Adolfo, e demais
parentes e amigos de todos nós, inclusive
o Jorge que não te esquece.

Adios, guarda procura decifrar
estes garanchos e peccado no Coração
de todos os teus

Bernardo